Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 17, n. 1, jan. 2020.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Itabuna e Ilhéus no primeiro mês do ano de 2020. Em Ilhéus, o aumento foi de 0,40%, passando de R$358,15 em dezembro de 2019 para R$359,58 em janeiro de 2020. Em Itabuna, o aumento foi de 2,75%, passando de R$356,59 em dezembro de 2019 para R$366,21 em janeiro de 2020 (Tabela 1). Em ambas as cidades, açúcar e tomate foram os itens que aumentaram de preço. Em contrapartida, carne, feijão e pão diminuíram de preço.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2020

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Janeiro	359,58	0,40	366,21	2,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, a banana foi o item que apresentou maior aumento de preço (48,39%), passando de R$ 4,05/kg em dezembro para R$ 6,01/kg em janeiro, em seguida, tomate (39,13%), manteiga (7,40%), açúcar (4,37%), óleo (3,22%) e leite (1,67%). Em contrapartida, o arroz apresentou a maior redução de preço (16,97%), passando de R$ 3,83/kg em dezembro para R$ 3,60/kg em janeiro, seguido pelos seguintes itens: carne (16,94%), feijão (11,36%), pão (6,73%) e café (6,51%). A farinha não apresentou variação de preço (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro 2019	Janeiro 2020			
Carne (Kg)	28,87	23,98	4,50	107,91	24h 50min
Leite (L)	3,60	3,66	6,00	21,96	5h 03min
Feijão (Kg)	6,34	5,62	4,50	25,29	5h 49min
Arroz (Kg)	3,83	3,18	3,60	11,45	2h 38min
Farinha (Kg)	4,17	4,17	3,00	12,51	2h 52min
Tomate (Kg)	3,22	4,48	12,00	53,76	12h 22min
Pão (Kg)	7,28	6,79	6,00	40,74	9h 22min
Café (Kg)	17,93	16,77	0,30	5,03	1h 09min
Banana (Dz)	4,05	6,01	7,50	45,08	10h 22min
Açúcar (Kg)	2,29	2,39	3,00	7,17	1h 39min
Óleo (900 mL)	3,73	3,85	1,00	3,85	0h 53min
Manteiga (Kg)	30,83	33,10	0,75	24,83	5h 42min
Total				359,58	82h 45min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Apesar do aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, houve melhora no poder de compra do trabalhador compensado pelo aumento no salário mínimo em janeiro, o que fez com que o comprometimento do rendimento líquido passasse de 39,01% em dezembro de 2019 para 37,62% em janeiro, tomando-se como referência o novo salário mínimo líquido de R$955,88 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.039,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, aumentou, de 85 horas e 48 minutos em dezembro para 82 horas e 45 minutos em janeiro (Tabela 2). Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de dezembro o valor de R$1.078,73 aproximadamente 1,13 o valor do salário mínimo líquido.

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	-16,94	6,34	-4,50
Leite (L)	6,00	1,67	4,87	-
Feijão (Kg)	4,50	-11,36	13,77	0,88
Arroz (Kg)	3,60	-16,97	13,59	3,90
Farinha (Kg)	3,00	-	1,71	-8,15
Tomate (Kg)	12,00	39,13	-18,10	13,13
Pão (Kg)	6,00	-6,73	-5,43	-3,82
Café (Kg)	0,30	-6,51	-10,66	-14,16
Banana (Dz)	7,50	48,39	15,59	26,27
Açúcar (Kg)	3,00	4,37	0,42	-4,02
Óleo (900mL)	1,00	3,22	6,94	6,94
Manteiga(Kg)	0,75	7,40	-3,39	-3,65
Total		0,40	0,77	1,88

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Dezembro de 2019 a Janeiro de 2020.
** Agosto de 2019 a Janeiro de 2020.
*** Janeiro de 2019 a Janeiro de 2020

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 0,77% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou o maior aumento de preço foi a banana (15,59%) e a maior redução de preço foi o tomate (18,10%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 1,88%. Nesse período, a banana sofreu o maior aumento (26,27%) e o café a maior redução (14,16%)

Em janeiro, o tomate foi o item que apresentou o maior aumento de preço (59,17%) em Itabuna, passando de R$2,40/kg em dezembro para R$3,82/kg em janeiro. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: café (23,66%) e açúcar (9,05%). Em contrapartida, reduziram de preço os seguintes itens: feijão (4,94%), carne (4,14%), banana (2,76%), pão (1,59%), manteiga (1,08%), óleo (1,04%), farinha (0,59%) e leite (0,30%). Não houve alteração no preço do arroz (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em Itabuna implicou em perda no poder de compra do trabalhador no mês de janeiro. Porém, como houve aumento do salário mínimo em janeiro, o comprometimento do salário mínimo

líquido passou de 38,82% em dezembro para 38,07% em janeiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$955,88 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.039,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 85 horas e 23 minutos em dezembro/2019 para 84 horas e 17 minutos em janeiro/2020 (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro 2019	Janeiro 2020			
Carne (Kg)	27,83	26,68	4,50	120,06	27h 37min
Leite (L)	3,36	3,35	6,00	20,10	4h 37min
Feijão (Kg)	6,07	5,77	4,50	25,97	5h 58min
Arroz (Kg)	2,83	2,83	3,60	10,19	2h 20min
Farinha (Kg)	3,41	3,39	3,00	10,17	2h 20min
Tomate (Kg)	2,40	3,82	12,00	45,84	10h 33min
Pão (Kg)	8,19	8,06	6,00	48,36	11h 07min
Café (Kg)	16,75	20,74	0,30	6,22	1h 25mn
Banana (Dz)	6,14	5,97	7,50	44,78	10h 18min
Açúcar (Kg)	2,10	2,29	3,00	6,87	1h 34min
Óleo (900 mL)	3,84	3,80	1,00	3,80	0h 52min
Manteiga (Kg)	32,15	31,80	0,75	23,85	5h 29min
Total				366,21	84h 17min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de janeiro, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R$1.098,63, aproximadamente 1,14 o valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 3,10% na cidade de Itabuna. Nesse período, o café foi o item que apresentou maior aumento de preço (22,68%) e o tomate apresentou a maior redução (23,60%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 0,07%. Nesse

período, o feijão apresentou a maior elevação (74,88%), e a farinha a maior redução (30,96%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-4,14	13,00	1,75
Leite (L)	6,00	-0,30	-1,47	-7,20
Feijão (Kg)	4,50	-4,94	17,78	74,88
Arroz (Kg)	3,60	-	-2,39	-7,53
Farinha (Kg)	3,00	-0,59	7,62	-30,96
Tomate (Kg)	12,00	59,17	-23,60	-26,11
Pão (Kg)	6,00	-1,59	-1,23	-0,98
Café (Kg)	0,30	23,66	22,68	11,27
Banana (Dz)	7,50	-2,76	21,36	38,51
Açúcar (Kg)	3,00	9,05	1,33	-8,76
Óleo (900 mL)	1,00	-1,04	7,34	-4,52
Manteiga (Kg)	0,75	-1,08	-5,95	-6,14
Total		2,75	3,10	0,07

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Dezembro de 2019 a Janeiro de 2020.
** Agosto de 2019 a Janeiro de 2020.
*** Janeiro de 2019 a Janeiro de 2020

A pouca oferta do boi gordo para o abate no mercado e redução no ritmo da demanda dos frigoríficos, resultaram na redução no preço da carne. Normalmente em janeiro há menor procura pela carne, pois é um mês com mais despesas extras. Além disso, as altas sucessivas no preço da carne levaram o consumidor a buscar carnes substitutas, enquanto os preços permanecerem em patamares elevados.

Devido às elevadas temperaturas em dezembro, parte da colheita do tomate de janeiro foi antecipada, gerando menor oferta do produto nesse mês, o que acabou provocando aumento no seu preço.

Apesar das cotações em alta do trigo no mercado doméstico, a demanda de seus derivados permaneceu baixa em janeiro, isso fez com que o preço do pão apresentasse redução.

Usinas produtoras de açúcar têm restringindo as quantidades ofertadas no mercado, destinando parte da cana de açúcar para a produção de etanol. Frente a uma demanda doméstica constante, houve assim aumento do preço de açúcar em janeiro.

Após o feijão pressionar os índices de inflação no fim de 2019, o mercado doméstico está com estoque alto, gerando maior oferta do produto, o que provocou queda no preço.

O aumento no custo da cesta básica gera perdas relevantes no poder de compra do consumidor, que praticamente não foram compensadas com aumento no salário mínimo. Além disso, em janeiro o trabalhador tem vários gastos extras como material escolar, IPVA e IPTU. Portanto é importante que o consumidor pesquise antes de fazer suas compras para evitar gastos desnecessários, especialmente com aumento de 0,71% no Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA-15) em janeiro, especialmente no grupo alimentação e bebidas, o qual teve a maior elevação (1,83%) nesse mês.